XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
III SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS
V ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO
CIÊNCIA, DEMOCRACIA E DECOLONIALIDADE: CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE NA EDUCAÇÃO BÁSICA
30/09 a 02/10/2024
Unijuí, campus Ijuí

Eixo Temático: Educação Ambiental, em Saúde e Sustentabilidade.

IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO BRASIL: CONTEXTOS REGIONAIS

Tatiane Maria da Silva Dias[1]
Natália Dias de Oliveira[2]
Marina Favaretto[3]

RESUMO

A pesquisa investigou a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em diferentes contextos regionais, destacando seu papel na promoção da justiça social, prosperidade econômica e sustentabilidade ambiental até 2030. Os participantes demonstraram compreensão variada dos ODS, enfatizando a necessidade de educação sustentável desde cedo e políticas públicas que incentivem práticas sustentáveis. Os desafios identificados, como a falta de conscientização e recursos adequados, sublinham a importância de iniciativas educativas contínuas e colaboração entre setores da sociedade. A crise global na saúde e no meio ambiente reforça a urgência de ações coordenadas e interdisciplinares para alcançar um desenvolvimento sustentável equitativo. Assim, a implementação dos ODS não apenas representa um compromisso global crucial, mas também uma oportunidade para transformar desafios locais em crescimento sustentável, promovendo cooperação entre diversos setores da sociedade para enfrentar os desafios contemporâneos de forma integrada.

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável. Educação Ambiental. Implementação dos ODS. Políticas Públicas.

ABSTRACT

The research investigated the implementation of the Sustainable Development Goals (SDGs) in different regional contexts, highlighting their role in promoting social justice, economic prosperity, and environmental sustainability by 2030. Participants showed varied understanding of the SDGs, emphasizing the need for early sustainable education and public policies that encourage sustainable practices. Identified challenges, such as lack of awareness and adequate resources, underscore the importance of continuous educational initiatives and collaboration across societal sectors. The global crises in health and the environment underscore the urgency of coordinated, interdisciplinary actions to achieve equitable sustainable development. Thus, the implementation of the SDGs not only represents a crucial global commitment but also an opportunity to transform local challenges into sustainable growth, fostering cooperation among diverse sectors of society to address contemporary challenges in an integrated manner.

Keywords: Sustainable development. Environmental education. Implementation of the SDGs. Public policies.

[1] Doutoranda em Educação nas Ciências, Unijuí, Ijuí, RS. E-mail: tatiane.dias@sou.unijui.edu.br.
[2] Bolsista Capes; Mestranda em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade, Unijuí, Ijuí, RS. E-mail: natalia.dias@sou.unijui.edu.br.
[3] Bolsista Capes; Mestranda em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade, Unijuí, Ijuí, RS. E-mail: marina.favaretto@sou.unijui.edu.br

1. INTRODUÇÃO

As discussões sobre desenvolvimento sustentável foram incorporadas à agenda da Organização das Nações Unidas (ONU) em 1972, durante a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento Humano realizada em Estocolmo, Suécia (Ramos, 2022). Desde então, diversas iniciativas relacionadas ao tema têm sido promovidas com o objetivo de construir acordos e agendas globais. Entre essas iniciativas, destacam-se a Rio+20 e a Agenda dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), lançada em 2000 e concluída em 2015 (Cruz et al., 2022).

A Agenda 2030, que engloba os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), foi adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em setembro de 2015, substituindo os ODM, marcando assim, um avanço significativo no esforço global por um futuro mais justo, próspero e sustentável. Os ODS compõem uma agenda abrangente de 17 objetivos e 169 metas. Este conjunto não se limita a ser um agrupamento de metas a serem atingidas, mas sim um plano de ação universal que requer colaboração de todos os setores da sociedade. A implementação bem-sucedida desses objetivos depende de uma mobilização sem precedentes de recursos, inovação e vontade política (Lavall e Olsson, 2019).

A compreensão e aplicabilidade dos ODS são fundamentais para enfrentar os desafios globais contemporâneos de maneira eficaz e sustentável. Oferecendo um guia abrangente, os ODS promovem a justiça social, a prosperidade econômica e a sustentabilidade ambiental até 2030. Ao compreender os ODS, países, organizações e indivíduos podem alinhar estratégias e políticas para erradicar a pobreza, proteger o meio ambiente e garantir um desenvolvimento inclusivo. A aplicação dos ODS não apenas promove a cooperação internacional, mas também estimula a inovação e a governança responsável, essenciais para enfrentar questões como mudanças climáticas, desigualdade social e degradação ambiental de maneira integrada e holística (ONU Brasil, 2020).

A pesquisa sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) é crucial não apenas para avaliar seu progresso, mas também para identificar os desafios específicos enfrentados em diferentes regiões. Este estudo busca analisar a implementação dos ODS nos estados do Maranhão, Mato Grosso e Rio Grande do Sul, e destacar as abordagens regionais e as adaptações necessárias para alcançar esses objetivos em contextos variados.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, de natureza aplicada, com características descritivas em seus objetivos. Este tipo de pesquisa se concentra em questões específicas que não podem ser respondidas apenas por dados numéricos, enquanto a pesquisa descritiva visa descrever as características de uma população, fenômeno ou experiência relevante para o estudo (Minayo, 2001; Severino, 2014). Quanto aos procedimentos, a pesquisa se classifica como bibliográfica, baseando-se em material teórico pré-existente, principalmente livros e artigos científicos (Lakatos & Marconi, 2011).

Esta investigação foi realizada como requisito para obtenção de créditos em uma disciplina de pós-graduação *stricto sensu*, onde os docentes solicitaram que cada estudante enviasse o questionário para quatro profissionais graduados, especialmente docentes, independentemente de sua área de formação. Assim, a pesquisa foi conduzida com trinta e sete participantes, graduados em diversas áreas do conhecimento, dos quais trinta e um possuem Licenciatura Plena. Dentre estes, 24 são do sexo feminino e sete do sexo masculino. Os outros seis participantes, possuem formação em Enfermagem, Farmácia e Medicina Veterinária, sendo que cinco são do sexo feminino e um do sexo masculino. Ainda sobre os participantes, eles possuem faixa etária variando entre 18 e 55 anos, onde a maioria, cerca de dezessete, estão na faixa etária de 36 a 45 anos[4].

Todos os respondentes são moradores dos estados do Maranhão, Mato Grosso e Rio Grande do Sul, entretanto, vale ressaltar que na análise geral dos dados a localidade do participante não será critério a ser considerado, visto que o formulário foi respondido anonimamente, assim, neste estudo serão identificados por P1, P2, P3...P37.

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário semiestruturado elaborado no Google Formulários, composto por perguntas abertas e fechadas. Segundo Lakatos e Marconi (2011), o questionário é uma série ordenada de perguntas respondidas por escrito pelo informante. Os participantes responderam a dezesseis questões, incluindo identificação pessoal, conceitos de educação ambiental, ações em educação ambiental e definição e ações relacionadas aos ODS. Assim, após a análise geral do questionário foi selecionada uma pergunta para análise: a questão 8, que solicitava aos participantes a

[4] A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética (CAAE) no 18776319.2.0000.5350, parecer no 3.680.111

identificação das ações necessárias para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) em sua região. Para análise dos dados, as respostas foram analisadas e categorizadas de acordo com a ODS a qual se relaciona.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A adoção dos ODS representa um avanço significativo em termos de coordenação global. Os países-membros da ONU concordaram com uma agenda comum, proporcionando uma base para políticas e programas nacionais e internacionais alinhados aos mesmos objetivos (Cruz et al., 2022). Esta agenda inclui os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), constituídos por 17 objetivos (figura 1) e 169 metas, com previsão de alcance até 2030. Guiados por essas metas globais, espera-se que, além de atingir os objetivos pactuados, os países definem metas nacionais específicas e as incorporem em suas políticas, programas e planos de governo (Lavall e Olsson, 2019). As ações para os próximos 15 anos (2015 a 2030), tem como foco cinco princípios: pessoas, planeta, prosperidade, paz e parceria (Cruz et al., 2022).

Figura 01 - Objetivos de desenvolvimento Sustentável, agenda 2030.

Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud). Manual de identidade visual – ODS (Pnud) [Internet], 2017.

Esta investigação buscou identificar boas práticas, desafios e oportunidades para fortalecer a adoção dos ODS, facilitando a troca de conhecimentos e experiências que possam

impulsionar o desenvolvimento sustentável em todo o Brasil. O estudo focou em compreender como os participantes interpretam o conceito de ODS e como cada indivíduo, em seu contexto específico, busca implementar ações para promovê-los.

Na análise das respostas, observou-se que os entrevistados possuem conhecimento sobre o tema, sendo que alguns demonstram menor embasamento teórico, enquanto outros possuem maior conhecimento. Quando os participantes foram indagados sobre quais são as ações necessárias para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na sua região? Todos responderam a questão relacionando sua resposta a pelo menos um ODS (quadro 01).

Quadro 01: Correlação entre as respostas informadas pelos participantes na questão 02 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

Participante	**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**																
	01	**02**	**03**	**04**	**05**	**06**	**07**	**08**	**09**	**10**	**11**	**12**	**13**	**14**	**15**	**16**	**17**
P1				X													
P2				X									X				
P3				X								X					
P4													X		X	X	
P5				X								X	X				
P7		X	X	X		X											X
P8											X			X	X		
P9				X													X
P10				X													
P11												X					
P12	X			X				X		X							
P13																X	X
P14		X		X		X	X			X					X		X
P15		X	X														X
P16				X			X										X

P17				X												X
P18											X			X	X		
P19				X													
P20											X			X	X	X	
P21		X										X	X	X	X		
P22				X													X
P23								X	X		X	X	X				X
P24												X	X	X	X		
P25						X					X	X		X	X		
P26				X						X							
P27												X	X				
P28				X													X
P29	X				X	X	X					X					
P30				X													
P31		X		X		X											
P32				X													X
P33				X													X
P34				X							X						
P35	X	X	X			X	X	X				X					
P36		X				X						X			X		
P37											X	X	X		X	X	

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Conforme evidenciado no Quadro 01, 35,2% dos participantes indicaram a necessidade de incrementar apenas dois ODS em sua região, 32,4% elucidaram quatro ou mais ODS, 18,9% mencionaram três ODS, e 13,5% indicaram apenas um ODS. Dentre esses resultados, 55% dos participantes identificaram o ODS 04 como fundamental para ser aplicado em sua região.

O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 04, citado pela maioria dos participantes, visa "assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos", como destacado pelos pesquisados:

> P2: Alternativas estão sendo implementadas, mas falta ainda muita boa vontade da população de entender que esses assuntos relacionados à sustentabilidade é algo extremamente importante e necessário implementar em escolas, sociedade, pautas...
> P9: Acredito que o estado de Mato Grosso deva incluir na grade escolar, considerando que somos um estado gigantesco e ações locais voltadas ao tema .
> P10: Ações políticas e sociais que visem acabar com as desigualdades sociais, tais como: redistribuição de renda, acesso a moradia, educação, trabalho e emprego.
> P11: É necessário ação conjunta de todos os agentes envolvidos: escola, poder público e sociedade.
> P28: Conhecimento sobre os efeitos dos agrotóxicos, do desmatamento, da contaminação dos lençóis freáticos; conscientização da população sobre essas questões, e educação ambiental desde a Educação Infantil.
> P36: Essas ações requerem uma abordagem colaborativa e integrada, onde todos os setores da sociedade trabalham juntos para alcançar os ODS. A conscientização e a educação (não apenas ambiental) sobre os ODS são fundamentais para engajar a comunidade e garantir que todos entendam sua importância e seu papel na promoção do desenvolvimento sustentável.

As metas que contemplam o ODS 04 são parte de um esforço global para melhorar a qualidade da educação em todo o mundo, garantir que a educação seja um pilar fundamental para o desenvolvimento sustentável e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, abrangendo diversos aspectos essenciais: assegurar que as crianças tenham acesso a uma educação primária e secundária livre, equitativa e de qualidade, com foco em resultados de aprendizagem eficazes; promover igualdade de acesso à educação técnica, profissional e superior, garantindo que todos, independentemente de gênero ou origem socioeconômica, possam desenvolver suas competências; eliminar disparidades de gênero na educação, incluindo o acesso de pessoas vulneráveis; preparar jovens e adultos para empregos decentes através de habilidades relevantes e educação para o desenvolvimento sustentável; e fortalecer a capacitação de professores, assegurando que todos sejam qualificados, remunerados adequadamente e apoiados em seu papel crucial de educadores (IPEA, 2019).

As respostas dos participantes refletem as necessidades específicas de suas regiões em relação aos ODS, evidenciando a demanda local por educação sustentável desde cedo, não apenas para aumentar o entendimento entre os jovens, mas também para promover uma cultura de sustentabilidade a longo prazo. Os desafios identificados, como a falta de conscientização e recursos adequados para práticas sustentáveis, destacam a importância de campanhas educativas contínuas e políticas públicas que incentivem a adesão aos princípios

dos ODS, capacitando comunidades para ação conjunta. Para Jubilut et al., (2020) uma educação de qualidade é a base para o progresso em muitas áreas, incluindo a redução da pobreza, promoção da igualdade de gênero, melhoria da saúde, estímulo à inovação e crescimento econômico, fortalecimento das instituições democráticas e sustentabilidade ambiental.

Outros temas mencionados pelos entrevistados, como saúde (ODS 3) e saneamento básico e sustentabilidade (ODS 06 e 11), também foram apontados como áreas críticas que demandam atenção prioritária. A crise no setor de saúde pública, agravada por restrições financeiras e estruturais, juntamente com a crise ambiental global em curso, destacam a urgência de ações integradas e coordenadas. Esses desafios complexos não podem ser abordados de maneira isolada, requerem políticas e estratégias interdisciplinares que considerem tanto os aspectos de saúde pública quanto os impactos ambientais, visando alcançar um desenvolvimento sustentável e equitativo.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreender como diferentes comunidades interpretam e aplicam os ODS não apenas enriquece o debate global sobre desenvolvimento sustentável, mas também informa políticas públicas mais eficazes e inclusivas. Ao explorar essas perspectivas regionais, este estudo contribui para um diálogo mais amplo sobre a eficácia das estratégias de desenvolvimento sustentável e a necessidade de adaptação localizada para promover mudanças significativas e sustentáveis até 2030.

A ênfase dos participantes na importância da educação e conscientização sobre os ODS sublinha a necessidade de programas educacionais abrangentes, desde a educação infantil até a capacitação de adultos. A colaboração entre diferentes setores da sociedade, é fundamental para ampliar o impacto das iniciativas, facilitando a troca de conhecimentos e recursos entre escolas, governo e sociedade civil, potencializando práticas sustentáveis e equitativas em diversas comunidades.

Portanto, a implementação dos ODS representa não apenas um compromisso global significativo, mas também uma oportunidade crucial para transformar desafios locais em oportunidades de crescimento sustentável, promovendo a cooperação entre diversos setores da sociedade para enfrentar os problemas urgentes de nossa era.

REFERÊNCIAS

CRUZ, D.K.A.; NOBREGA, A.A.; MONTENEGRO, M.M.S. PEREIRA, V.O.M.. Os objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as fontes de dados para o monitoramento das metas no Brasil. **Rev. Epidemiol. Serv. Saúde 31**. 2022.

IPEA. **ODS 04 - Educação de Qualidade**. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2019. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/ods/ods4.html. Acesso em: 18 jun. 2024.

JUBILUT, L.L. et al.. **Direitos humanos e vulnerabilidade e a agenda 2030**. Boa Vista: Editora da UFRR, 2020. 853 p.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2011.

LAVALL, T. P; OLSSON, G. Governança global e o desenvolvimento na sua pluridimensionalidade: um olhar sobre a Agenda 2030 das Nações Unidas. **Direito e Desenvolvimento**, João Pessoa, v. 10, n. 1, p. 51-64, jan./jun. 2019.

ONU BRASIL. **Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf. Acesso em: 08 jul. 2024.

RAMOS, P.T. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), Educação Ambiental e o currículo da cidade de São Paulo**. Dissertação. Universidade de São Paulo. São Paulo. 2022.

SEVERINO. A. J.. **Metodologia do trabalho Científico**. São Paulo: Cortez. 2014.